ATIVIDADE ANTAGONISTA DE BACTÉRIAS DA MICROBIOTA DE CORAIS FRENTE A VIBRIO CORALLIILYTICUS

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Vivian Oliveira Batista, MARIA JOÃO MARQUES DE FARIAS FERREIRA, ISABELA DE ABREU RODRIGUES PONTE, FRANCISCA GLEIRE RODRIGUES DE MENEZES, Regine Helena Silva dos Fernandes Vieira

Sabe-se que a microbiota nos invertebrados está diretamente relacionada com as respostas imunológicas e de resistência a doenças. Assim, o objetivo principal dessa pesquisa foi testar a ação antimicrobiana de bactérias isoladas de corais contra estirpe pertencente ao clado do V. coralliilyticus através de testes desafios. As coletas foram feitas em poças de maré formadas em recifes de arenito na zona intertidal do litoral oeste na costa do Ceará. Após coleta, o material da superfície dos corais foi mantido em recipiente limpo e levado para o Laboratório de Microbiologia Ambiental e do Pescado(LABOMAR/UFC) para ser processado e analisado. Após diluição do muco, alíquotas das amostras foram inoculadas sobre a superfície do meio Agar Plate Count (PCA) em placas e em seguida incubadas por 48h a 30ºC. A partir do crescimento nas placas foram feitos isolamentos e as culturas purificadas para os testes desafios. Foram feitos testes de antagonismo através da técnica de estrias cruzadas (cross streak) e verificação da produção de exopolissacarideo. Foram isoladas e identificadas 20 estirpes pertencentes ao gênero Vibrio no muco superficial dos corais. A espécie mais frequentemente identificada foi o Vibrio harveyi. Setenta e cinco por cento (75%) dos isolados apresentaram atividade antagonista contra a cepa indicadora. Noventa por cento (90%) dos isolados foram positivos no teste de produção de expolissacarideo com diferentes intensidades. Esses resultados caracterizam a capacidade de resistência da microbiota nativa do muco superficial dos corais contra potenciais patógenos no ambiente.

Palavras-chave: invertebrados marinhos. interrelações ecológicas. microrganismos. autodefesa.